



Novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bi na economia, estima Dieese

Juros do crédito pessoal e cartão rotativo avançam para as famílias

Página 3

Vendas do Tesouro Direto somam R\$ 6,2 bilhões em novembro

Página 3

Pela 1ª vez, SP bate recorde histórico e recebe 2,8 milhões de turistas internacionais

O estado de São Paulo alcançou, em 2025, um marco histórico no turismo internacional, com a estimativa de 2,8 milhões de turistas estrangeiros, o maior volume já registrado. O resultado consolida São Paulo como o principal destino e a maior porta de entrada do Brasil para visitantes internacionais, reforçando sua relevância estratégica no cenário nacional e global do turismo. As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIEt), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP). Página 2

Governo de São Paulo alerta população para redução imediata do consumo de água



A onda de calor que assola o Estado de São Paulo desde a última semana provocou um aumento de até 60% no consumo de água, segundo a Sabesp, em algumas regiões, afetando diretamente o nível dos mananciais que abastecem a Grande São Paulo. Em função do aumento da demanda, o Governo de São Paulo alerta sobre a necessidade de economizar água.

O crescimento do consumo ocorre em um momento em que o Estado registra um dos menores índices de chuvas dos últimos anos, causando uma estiagem prolongada.

Página 2

Esporte

FPA leva competições para todo o estado de São Paulo em 2026

A nova temporada da Federação Paulista de Atletismo chega com muitas novidades, novos palcos e um formato ainda mais atrativo para atletas, clubes e público. O calendário de 2026 marca uma ampla interiorização das competições, reforçando a presença da FPA em diferentes regiões do estado, com dez cidades recebendo os eventos. Além de praias tradicionais como São Paulo, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, o atletismo paulista vai ganhar novos destinos e estruturas inéditas.

Entre os destaques está Vinhedo, que terá uma nova pista inaugurada em 2026 e já contará com diversas competições programadas. Pindamonhangaba também entra no mapa do atletismo estadual com a inauguração de sua pista, recebendo eventos oficiais ao longo

da temporada.

Após o grande sucesso de 2025, com o Troféu Bandeirantes e o Campeonato Paulista Sub-14, Araraquara volta a sediar mais competições no próximo ano. O calendário ainda contempla Presidente Prudente, ampliando a presença da modalidade no interior.

No capital, a FPA também apostou em novos espaços esportivos, levando provas para pistas como o Centro Esportivo Thomas Mazzoni e o Parque Cerec, diversificando os locais de competição e aproximando ainda mais o atletismo da população.

Novas competições e mais espaço para a base

Outra grande novidade do calendário 2026 é a criação do Troféu São Paulo Sub-18 e Sub-20. Inspirada no sucesso do Troféu São Paulo, que se consolidou como uma das competições mais

importantes do atletismo paulista e nacional, a nova versão visa valorizar, reconhecer e dar visibilidade ao crescimento das categorias de base. Isso fortalece o caminho dos jovens atletas rumo ao alto rendimento.

Entre as inovações mais ousadas está o Atletismo Show, novidade absoluta em 2026. A proposta é realizar eventos de velocidade, saltos e arremessos com uma linguagem mais midiática e envolvente, em ambientes e formatos diferentes do atletismo tradicional. Com uma pegada de entretenimento, o evento busca aproximar o público da modalidade, apresentar o atletismo de forma mais empolgante e criar experiências que dialoguem com novos públicos, sem perder a essência esportiva.

Outra atração importante será a estreia do Campeonato Paulista de Corridas de



Federación Paulista de Atletismo

Rua, programado para a cidade de Campos do Jordão, nos dias 14 e 15 de março.

O Circuito Performance, que se firmou como uma ferramenta importante para a projeção de marcas e resultados, ganha ainda mais relevância em 2026. Todas

as etapas contarão com premiações atrativas, estimulando o desempenho técnico e a participação dos atletas ao longo da temporada.

Pensando na formação esportiva desde cedo, o calendário traz também uma grande quantidade

de competições da Copa Futuro e do Brincando de Atletismo, atendendo à crescente comunidade de crianças e jovens que estão iniciando na modalidade. A proposta é ampliar o acesso, tornar o ambiente mais lúdico e fortalecer a base do atletismo paulista.

Com novas cidades, novas pistas, competições inéditas e formatos inovadores, o calendário da Federação Paulista de Atletismo para 2026 aponta para uma temporada dinâmica, descentralizada e conectada com o futuro da modalidade, levando o atletismo para cada vez mais perto das pessoas em todo o estado de São Paulo.

Link com o calendário de eventos completo: <https://api.atletismopaulista.com.br/storage/public/documents/68b5f28ea647b19df430f49e08248d6.pdf>

CBG anuncia convocação de ginastas para Seleção Brasileira de GR



A Confederação Brasileira de Ginástica anuncia a convocação de ginastas para integrar a Seleção Brasileira de Ginás-

tica Rítmica de Conjunto e a Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica Individual da categoria adulta.

Camila Ferezin, treinadora da

Seleção Brasileira Adulta de Ginástica Rítmica de Conjunto e Coordenadora Geral das Seleções de GR, optou por repetir o número de ginastas convocadas em 2025, ano em que a Seleção Brasileira de Conjunto conquistou duas medalhas de prata no Mundial de Rio de Janeiro, em agosto.

Nosso objetivo é manter tudo que deu certo neste ano tão vitorioso. Em 2025, conseguimos manter dois grupos trabalhando com excelência. Dessa maneira,

fomos vice-campeões mundiais com um grupo e campeões pan-americanos com o outro".

Ginástica Rítmica de Conjunto

Andrielly Leticia Cichovitz – Bella CRC (SC); Bárbara Vitoria Urquiza Galvão – Sesi (AL); Isabella Anselmo – Agimat América (RN); Julia Beatriz Silva Kurunzci – Unopar (PR); Keila Vitoria Lima de Souza Santos – Gorbá (BA); Maria Eduarda de Almeida Arakaki – Marista de Maceió (AL); Maria Fernanda Lucio Moreira – AABB (RJ); Maria Paula

Pereira Caminha – Gorbá (BA); Mariana Vitoria Goncalves Pinto – Agir (PR); Mariane Giovauchini dos Santos – Clube Espíria (SP); Nicole Pirecio Nunes Duarte – Unopar (PR); Rhayane Vitoria Ferreira Brum – Agito (PR); Sofia Madeira Pereira – Incesp (ES);

Victoria Anderson Santana Borges – C. Sportivo Sergipe (SE).

Ginástica Rítmica Individual

Barbara de Kassia Godoy Domingos – Agir; Geovanna Santos da Silva – Incesp (ES);

Maria Eduarda Alexandre – Agito (PR).

Fogos de artifício exigem atenção redobrada nas festas de fim de ano

Com a proximidade das comemorações de Natal e Ano-Novo, período marcado pelo aumento no uso de fogos de artifício, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforça os cuidados necessários para evitar acidentes que podem resultar em queimaduras graves. Todos os anos, unidades de saúde registraram atendimentos relacionados ao uso inadequado desses artefatos, com ferimentos que podiam ser evitados com medidas simples de prevenção.

O manuseio incorreto de fogos de artifício pode causar queimaduras de diferentes graus, desde lesões superficiais até ferimentos mais profundos, que atingem músculos, tendões e ossos,

principalmente nas mãos, no rosto e nos olhos. Crianças e adolescentes estão entre as principais vítimas, muitas vezes por falta de supervisão ou pela falsa impressão de que alguns artefatos são inofensivos.

Em caso de queimadura, a orientação é interromper imediatamente o contato com a fonte de calor e lavar a área atingida com água corrente em temperatura ambiente por alguns minutos. Não devem ser aplicados produtos caseiros, pomadas ou qualquer substância sem orientação profissional. A busca por atendimento médico é fundamental para avaliar a gravidade da lesão e evitar complicações.

"Em uma queimadura por fo-



Todos os anos, unidades de saúde registram atendimentos relacionados ao uso inadequado desses artefatos

gos, os tecidos sofrem por algum tempo, por isso é importantíssimo interromper a ação do calor, resfriando a área com água corrente fresca por cerca de 15 a 20 minutos. Nunca gelo ou creme dental, por exemplo", orienta Haniel Hitner Rocha, médico coordenador da Unidade de Queimaduras do Hospital Geral de São

Paulo. "O resfriamento da região diminui a atividade inflamatória, a profundidade e a gravidade da lesão".

Riscos da demora no atendimento

Queimaduras que não recebem atendimento médico adequado podem evoluir para infec-

cões, dor intensa, cicatrizes permanentes e, em casos mais graves, perda de função do membro afetado. Situações que envolvem bolhas extensas, áreas esbranquiçadas ou escurecidas da pele, sangramento, dificuldade de movimento ou ferimentos no rosto, mãos, pés e genitais devem ser consideradas graves e exigem atendimento imediato.

"A queimadura por fogos, normalmente, atinge olhos, rosto e mãos, por isso a reação deve ser rápida a fim de evitar maiores danos funcionais, estéticos e para que o paciente não corra risco de vida. Se houver bolhas, dor excessiva ou se a área atingida for grande, deve-se procurar, o mais breve possível, atendimento especializado", alerta Haniel. "Em resumo, primeiros socorros bem-feitos salvam tecidos, reduzem sequelas e salvam vidas".

A SES-SP recomenda que a população evite o manuseio de

fogos de artifício, principalmente em ambientes residenciais.

Quando utilizados, os artefatos devem ser adquiridos apenas em locais autorizados, manuseados exclusivamente por adultos e conforme as instruções do fabricante, mantendo distância segura de pessoas e objetos inflamáveis.

Crianças não devem, em nenhuma hipótese, manipular fogos.

No estado de São Paulo, a Lei nº 17.389/21 proíbe a queima, soltura e comercialização de fogos de artifício com estampido, permitindo apenas aqueles sem efeito sonoro. A legislação tem como objetivo reduzir riscos à saúde da população, especialmente de crianças, idosos, pessoas com transtorno do espectro autista, pacientes hospitalizados, além de proteger animais, que sofreram com o impacto do barulho. O descumprimento da lei pode gerar penalidades previstas na legislação vigente. (Governo de SP)

Governo alerta população para redução imediata do consumo de água

A onda de calor que assola o Estado de São Paulo desde a última semana provocou um aumento de até 60% no consumo de água, segundo a Sabesp, em algumas regiões, afetando diretamente o nível dos mananciais que abastecem a Grande São Paulo. Em função do aumento da demanda, o Governo de São Paulo alerta sobre a necessidade de economizar água.

O crescimento do consumo ocorre em um momento em que o Estado registra um dos menores índices de chuvas dos últimos anos, causando uma estiagem prolongada e afetando a capacidade das represas que abastecem a Região Metropolitana.

Por isso, o Governo de São Paulo pede para que as pessoas façam uso consciente da água, tomado banhos mais rápidos e evitando desperdícios e o uso para fins não essenciais, como encher piscinas ou lavar calçadas e carros. O uso da água deve ser priorizado para alimentação e

higiene pessoal. A colaboração da população é fundamental para garantir a regularidade do abastecimento.

O Governo de SP monitora os sistemas de abastecimento juntamente à Sabesp, que realiza manobras operacionais para preservar o equilíbrio da distribuição. Como medida preventiva, a Sabesp tem realizado reforço no abastecimento, inclusive com o apoio de caminhões pipa em rotas específicas.

"O uso consciente de água deve fazer parte da rotina das famílias, principalmente neste período de estiagem severa, lembrando que a ação de cada um tem impacto na preservação do nível das represas responsáveis pelo abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo", disse a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Desde agosto o Governo de São Paulo, em parceria com a Arsesp (Agência Reguladora de

Serviços Públicos do Estado de São Paulo), determinou a redução da pressão noturna da água na região metropolitana de São Paulo para preservar os mananciais em função da escassez de chuvas. Entre os dias 27 de agosto e 21 de setembro, a redução da pressão ocorreu por oito horas, começando às 21h e encerrando às 5h. A partir de 22 de setembro, o horário foi ampliado em duas horas, com início às 19h e término às 5h. As medidas de gestão hídrica adotadas pelo Governo garantem uma economia de água equivalente a mais de 1,2 milhão de caixas d'água de 500 litros por dia, ou 50,4 mil por hora.

Veja dicas para economizar água

1 – O grande vilão do consumo é o banho. Um banho de 15 minutos pode gastar até 150 litros de água, o que em uma família de três pessoas pode significar 13,5 mil litros mensais. Ba-

nhos rápidos, de 5 minutos, podem economizar até 9 mil litros por mês.

2 – A descarga também consome bastante água. Cheque sempre se não há vazamentos e evite jogar papel higiênico para não causar entupimento e aumentar o desperdício.

3 – Na cozinha, mantenha a torneira fechada enquanto enxágue a louça e abra apenas no momento de fazer o enxágue. Caso tenha máquina de lavar louça, ligue apenas quando estiver cheia.

4 – Junte o máximo de roupa suja antes de ligar a máquina de lavar roupas. Não esqueça que a água descartada no final da lavagem pode ser usada em outras atividades, como lavar calçadas e varandas.

5 – Opte sempre por vassoura no lugar das mangueiras para limpar a calçada, o quintal e outras áreas da casa. Se precisar lavar o carro, use o balde, ao invés da mangueira. (Governo de SP)

Pela 1ª vez, São Paulo bate recorde histórico e recebe 2,8 milhões de turistas internacionais

O estado de São Paulo alcançou, em 2025, um marco histórico no turismo internacional, com a estimativa de 2,8 milhões de turistas estrangeiros, o maior volume já registrado. O resultado consolida São Paulo como o principal destino e a maior porta de entrada do Brasil para visitantes internacionais, reforçando sua relevância estratégica no cenário nacional e global do turismo. As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

O desempenho confirma a capacidade de crescimento do setor turístico paulista, que avança acima da média da economia do estado em um contexto de retomada e expansão do turismo mundial. A consolidação de uma maior propensão ao consumo de viagens, no Brasil e no exterior, aliada à força do mercado interno e à conectividade internacional do estado, sustenta esse movimento positivo.

A liderança de São Paulo como principal porta de entrada do turismo internacional no Brasil é sustentada por sua infraestrutura logística e aérea. O esta-

deve atingir 51,5 milhões de visitantes em 2025, superando em 500 mil a projeção inicial para o ano. Desse total, 48,7 milhões correspondem ao turismo nacional, com crescimento de +4,3%, enquanto o turismo internacional apresenta uma expansão expressiva de 23,1%, evidenciando o fortalecimento da presença do estado nas rotas globais de viagem.

O avanço do fluxo turístico tem impacto direto na economia paulista. A estimativa é que o PIB do turismo alcance R\$ 341 bilhões em 2025, crescimento de +3,75% em relação a 2024, elevando a participação do setor para 9,75% do PIB total do estado. O resultado supera as expectativas iniciais e reflete, sobretudo, o melhor desempenho da chegada de turistas internacionais, o fortalecimento do turismo de proximidade e a robustez do mercado de trabalho no setor.

As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

O avanço do fluxo turístico tem impacto direto na economia paulista, que abriga o maior hub aeroportuário do Hemisfério Sul e da América Latina, formado pelos aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos, responsáveis pela maior parte das conexões internacionais do país. Em 2025, esse sistema deve movimentar 84 milhões de embarques e desembarques, enquanto o fluxo total nos aeroportos paulistas, incluindo os 11 aeroportos

regionais, deve alcançar 86,2 milhões de passageiros.

O crescimento do turismo também foi observado na geração de emprego e renda. A projeção é de um saldo líquido de 39 mil novos postos de trabalho formais diretos no setor, elevando o estoque de empregos formais no turismo para 972,371, um crescimento de +4,2% em relação ao ano anterior. (Governo de SP)

Prefeitura garante creche para todas as crianças pelo sexto ano consecutivo

Nas cidades de São Paulo, todas as crianças têm vaga em creche na rede municipal de ensino garantida pela Prefeitura. Em 2025, a capital completa seis anos consecutivos sem fila para creches. Atualmente, mais de 330 mil bebês e crianças são atendidos no sistema da Prefeitura. As matrículas podem ser feitas durante todo o ano, diretamente nas unidades educacionais ou pelos ca-

nhais oficiais da Secretaria Municipal de Educação.

Para manter o atendimento universal, a Prefeitura ampliou a rede nos últimos anos. Entre 2023 e 2025, foram entregues 29 novas unidades de educação infantil, sendo 26 Centros de Educação Infantil (CEIs) e três Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs), distribuídos em diferentes regiões da capital.

Além da vaga, as creches municipais oferecem atendimento em período integral, com até cinco refeições diárias, acompanhamento pedagógico e espaços planejados para o cuidado e o desenvolvimento das crianças.

A educação infantil é tratada como política permanente na cidade. "Manter a fila zerada por seis anos seguidos mostra que garantir creche para todas as cri-

CESAR NETO



www.journalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Vereadores e vereadoras [cristãos católicos e protestantes] seguem rezando e orando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2028)

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito da capital [reeleito em 2024], o cristão católico Ricardo Nunes segue rezando e orando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas(as) - cristãos católicos e protestantes] seguem rezando e orando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

GOVERNO (São Paulo)

Governador eleito (2022), o cristão católico Tarcísio Freitas (Republicanos) segue rezando e orando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) e senadores(as) - cristãos católicos e protestantes] seguem rezando e orando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Vice-presidente eleito (2022), Geraldo Alckmin - cristão católico - segue rezando pela recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

PARTIDOS (Brasil)

Direigentes [cristãos e cristãs católicos e protestantes] das legendas políticas seguem rezando para a recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

JUSTIÇAS (Brasil)

Profissionais [cristãos católicos e protestantes] das legendas políticas seguem rezando para a recuperação do ex-presidente Bolsonaro, novamente operado na região em que levou facada (2018)

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Ancheta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP)... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X@cesarneto

cesar@journalistacesarneto.com

A PALAVRA - Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajoelhar, achou-se ter concebido do Espírito Santo. **Matheus 1:18**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

Na opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bi na economia, estima Dieese

Previsto para entrar em vigor em 1º de janeiro e começar a ser pago em fevereiro, o novo salário mínimo de R\$ 1.621 injetará R\$ 81,7 bilhões na economia, estima o Departamento Intersindical de Estatísticas, Estudos Socioeconómicos (Dieese). O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Segundo o Dieese, cerca de 61,9 milhões de brasileiros terão rendimentos diretamente influenciados pelo piso salarial. Desse total, 29,3 milhões são aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); 17,7 milhões, empregados, 10,7 milhões, trabalhadores autônomos; 3,9 milhões, empre-

gados domésticos; e 383 mil empregadores.

O novo valor representa um reajuste nominal de 6,79% em relação ao mínimo atual, conforme as regras estabelecidas pela política permanente de valorização do salário-mínimo.

Contas do governo

Segundo o Dieese, o reajuste do mínimo afeta diretamente benefícios e despesas indexados ao piso nacional, com reflexos relevantes sobre o orçamento público. Veja os principais impactos:

R\$ 39,1 bilhões de aumento estimado nas despesas da Previdência Social em 2026;

R\$ 380,5 milhões de custo adicional para cada R\$ 1 de aumento no salário-mínimo;

46% dos gastos previdenciários são impactados diretamente pelo reajuste;

70,8% dos beneficiários da Previdência recebem benefícios atrelados ao salário-mínimo.

O desafio do governo será equilibrar os efeitos positivos do aumento do salário-mínimo sobre a renda da população com o controle das despesas obrigatórias, especialmente em um contexto de busca pelo cumprimento das metas fiscais.

Como foi calculado o reajuste

O reajuste do salário mínimo segue a Reajuste L 14.663, de agosto de 2023, que define a correção anual com base em dois fatores:

a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumi-

dor) do ano anterior; o crescimento do PIB de dois anos anteriores.

No entanto, o cálculo para 2026 será parcialmente limitado pelo novo arcabouço fiscal, definido pela Lei Complementar 200/2023, que impõe um teto para o crescimento real das despesas da União.

Com isso: a inflação medida integralmente é a inflação medida pelo INPC, de 4,18% (acumulado de dezembro do ano passado a novembro deste ano);

o crescimento do PIB, de 3,4%, será limitado a 2,5%, percentual máximo permitido pelo regime fiscal.

A combinação desses fatores resulta em um aumento nominal de R\$ 103 no salário-mínimo. (Agência Brasil)

Vendas do Tesouro Direto somam R\$ 6,2 bilhões em novembro

As vendas de títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 6.193 bilhões em novembro deste ano. Já os resgates totalizaram R\$ 3.367 bilhões, sendo R\$ 3.058 bilhões referentes às recompensas (resgates antecipados) e R\$ 308,8 milhões referentes aos vencimentos do mês, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Assim, as emissões líquidas de títulos atingiram R\$ 2.826 bilhões no mês passado. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Tesouro Nacional.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à Selic – a taxa básica de juros da economia – que corresponderam a 57,4%. Já os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) tiveram participação de 31,9% nas vendas, enquanto os prefixados – com juros definidos no momento da emissão

– representaram 10,7%.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo aumento da Selic, utilizada pelo Banco Central para conter a inflação. A taxa, que estava em 10,5% ao ano até setembro do ano passado, foi elevarada para 15% ao ano. Com os juros altos, os papéis continuam atrativos.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 205,4 bilhões no fim de novembro, com aumento de 2,2%, na comparação com o mês anterior (R\$ 201 bilhões), e de 36,2% em relação a novembro do ano passado (R\$ 150,8 bilhões).

Investidores

Quanto ao número de investidores, 204.152 novos participantes cadastraram-se no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 33.970.911, alta de 11,2% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos – com operações

em aberto – chegou a 3.309.305, aumento de 19,2% em 12 meses.

No mês, houve incremento de 51.511 investidores ativos.

O procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observado pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que correspondem a 81,6% do total de 802.806 operações ocorridas em novembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 59,3%. O valor médio por operação foi de R\$ 7.715,21.

Os investidores têm preferência por papéis de curto e médio prazo. As vendas de títulos com prazo de até cinco anos representaram 42% e aquelas com prazo de cinco a dez anos são 42,3% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 15,7% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet (<https://www.tesouronacional.gov.br/publicacoes/balanco-do-de>-te-

souro-direto-btd/2025/11).

Fonte de recursos

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa semestral para a B3, a bolsa de valores brasileira, que tem a custódia dos títulos.

Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

Juros do crédito pessoal e cartão rotativo avançam para as famílias

As taxas médias de juros cobradas pelos bancos subiram para as famílias e caíram para as empresas em novembro, de acordo com as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas na sexta-feira (26), pelo Banco Central (BC).

Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, o desaque do mês foram os avanços de 5,5 pontos percentuais (pp) nas contratações de crédito pessoal não consignado, que subiram para 106,6% ao ano, e de 3,2 pp no cartão de crédito parcelado, que ficou em 181,2% ao ano. Também houve aumento de 0,7 pp na taxa do cartão de crédito rotativo, chegando a 440,5% ao ano.

Essa última modalidade é uma das maiores do mercado. Mesmo com a limitação de cobrança dos juros do rotativo % em vigor desde janeiro do ano passado % os juros seguem variando, com redução de 5,4 pp em 12 meses para as famílias. Isso porque a medida visa reduzir o endividamento, mas não afeta a taxa de juros pactuada no momento da contratação do crédito.

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito, pagando a parcela mínima, por exemplo. Ou seja, contra um empréstimo e comece a pagar juros que o valor que não conseguiu quitar.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito, com a modalidade do cartão parcelado. Nesse caso, mesmo com o aumento de novembro, também houve redução de 2 pp em 12 meses.

Já para o crédito pessoal não consignado, que foi um dos destaques de aumento no mês, a alta dos juros em 12 meses chega a 7,3 pp.

No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre para famílias teve aumento de 0,9 pp em novembro, acumulando alta de 6,2 pp em 12 meses e chegando a 59,4% ao ano.

No caso das operações com empresas, os juros médios das novas contratações de crédito livre tiveram redução de 0,6 pp no mês, e aumento de 2,8 pp em 12 meses, alcançando 24,5%.

Destaca-se, nesse cenário, a queda mensal de 0,7 pp nos juros de descontos de duplicatas e outros recebíveis, que ficou em 19,3% ao ano, e também de 0,7 pp na taxa das operações de capital de giro com prazo superior a 365 dias, que chegou a 21,8% ao ano.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado % com regras definidas pelo governo % é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 10,9% ao ano em novembro, com estabilidade em relação a outubro e aumento de 1 pp em 12 meses. Para empresas, a taxa caiu 2,1 pp no mês e 0,7 pp em 12 meses, indo para 11,8% ao ano.

Juros em alta

Com isso, considerando recursos livres e direcionados, para famílias e empresas, a taxa média de juros das concessões em novembro teve incremento de 0,1 pp no mês e 3,5 pp em 12 meses, atingindo 31,9% ao ano.

Como esperado, a alta dos juros bancários acompanha o círculo de elevação da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A Selic é o principal ins-

trumento usado pelo Banco Central para controlar a inflação.

Aumentar a taxa, o BC visa esfriar a demanda e conter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos, e com que os preços subam menos. A taxa básica de juros está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Da mesma forma, o spread bancário apresentou alta de 0,3 pp no mês e de 2,5 pp em 12 meses. Ele mede a diferença entre o custo de captação dos recursos pelos bancos e as taxas médias cobradas dos clientes. O spread é uma margem que cobre custos operacionais, riscos de inadimplência, impostos e outros gastos e resulta, assim, no lucro dos bancos.

Desaceleração no saldo

Em novembro, as concessões de crédito chegaram a R\$ 637,5 bilhões, com recuo de 6,0%. Nas séries sazonais ajustadas, elas caíram 1,4% no mês, com reduções de 2,2% nas operações com pessoas jurídicas e de 0,6% com as famílias. Em 12 meses, as concessões nominais cresceram 8,9%, com altas de 9,8% no segmento de pessoas jurídicas e de 8,3% para pessoas físicas.

Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro (SFN) ficou em R\$ 6.971 trilhões, um crescimento de 0,9% em relação a outubro. Esse resultado decorreu das expansões de 0,3% e de 1,2% das carteiras de crédito para pessoas jurídicas e famílias, respectivamente, cujos saldos fecharam o mês em R\$ 2.606 trilhões e R\$ 4.364 trilhões, na mesma ordem.

Em 12 meses, o estoque de crédito do SFN permaneceu em trajetória de desaceleração, quando o saldo de juros de novembro teve incremento de 0,1 pp no mês e 2,2 pp em 12 meses. Os dois últimos indicadores são apresentados com uma desfasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

Agências bancárias abrem na segunda (29) e terça-feira (30)

Agências bancárias não terão atendimento nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro devido ao feriado de Ano-Novo, segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Já nos dias 30 de dezembro e 2 de janeiro haverá expediente normal.

Segundo a Febraban, as compensações bancárias, incluindo a TED (Transferência Eletrônica Disponível), não serão processadas nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro. Contas de consumo com vencimento nessas datas poderão ser pagas no primeiro dia útil seguinte sem acréscimos, mas tributos e impostos precisam ser antecipados. O Pix funcionará normalmente durante todo o período.

"Normalmente os tributos já vêm com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais.

Réveillon do Rio pode injetar R\$ 3,34 bilhões na economia da cidade



Secretaria Municipal de Fazenda

O Réveillon na cidade do Rio de Janeiro deve movimentar 3,34 bilhões, 6% acima do valor da vinda de 2024 para 2025. O estudo Réveillon em Dados foi elaborado pela prefeitura, por meio da Empresa de Turismo do Município do Rio (Riotur), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e o Instituto Fundação João Goulart.

A estimativa é que mais de 5 milhões de pessoas participem dos eventos espalhados pelo município. Somente Copacabana deve ter metade desse público, entre cariocas e turistas.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, o Réveillon é uma festa consolidada na cidade, que impulsiona a economia carioca, atraindo turistas de todos os lugares.

“É um evento fundamental para o Rio, pois já entramos no novo ano com acentuada movimentação econômica, inferior apenas ao Carnaval”, diz Lima.

“A movimentação econômica é baseada nos dados das notas fiscais diárias de subgrupos de serviços diretamente impactados pelo Réveillon, de acordo com a

Copacabana

O Réveillon na Praia de Copacabana terá shows de Gilberto Gil e Ney Matogrosso como atrações principais do Palco Rio, o principal, em frente ao Hotel Copacabana Palace. Também vai se apresentar Alcione, João Gomes e Iza, DJ Alok, Belo e a escola de samba Beija-Flor.

O Palco Samba, na altura da Rua República do Peru, terá apresentações de Roberta Sá, Mart'naíla, Diogo Nogueira, o Bloco da Preta com o novo vocalista, o Feyjão e a escola de samba Grande Rio.

No Palco Leme, de música gospel, as atrações serão Mídia-Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo de pagode gospel Marcados. (Agência Brasil)

Comitê Gestor seleciona 123 empresas para projeto piloto do sistema de apuração do IBS

O Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) publicou na sexta-feira (26) a lista das 123 empresas que participarão do início do projeto piloto do Sistema de Apuração Assistida do novo tributo de estados e municípios, marcado para começar em 5 de janeiro.

Segundo o Comitê, o objetivo dessa etapa é testar, por três meses, em âmbito nacional, a solução tecnológica de apuração do novo tributo desenvolvida pelo Rio Grande do Sul, com apoio de outros estados e municípios.

No segundo trimestre, o número de participantes deverá ser ampliado.

A iniciativa representa um passo fundamental na implementação gradual da reforma tributária, diz o comitê.

A instituição lembra que, em

2026, será aplicada uma aliquota teórica de 0,1% do IBS para fins de simulação, sem cobrança efetiva ou efeitos fiscais para os contribuintes.

O comitê diz que a seleção das empresas levou em conta critérios técnicos como a qualidade dos dados destacados nos documentos fiscais, representatividade econômica, diversidade geográfica e volume de operações, entre outros requisitos.

“O ambiente de testes tem o objetivo de identificar oportunidades de melhoria, ajustar fluxos de informação e preparar os sistemas para o uso em larga escala, já adaptados ao novo modelo de tributação. A estimativa de validação dos documentos fiscais do IBS de todo o país é de um processamento de 70 bilhões de transações por ano”, diz o comitê. (Folhapress)

Finep abre chamada de R\$ 500 mi para pesquisa aplicada

Entenda os direitos do consumidor para trocas de presentes de Natal

O primeiro dia útil após o Natal é tradicionalmente conhecido como o "dia das trocas", mas nem sempre os consumidores sabem quais são, de fato, os seus direitos. O Procon Estadual do Rio de Janeiro esclarece o que determina o Código de Defesa do Consumidor (CDC) sobre a troca de presentes e destaca que as regras variam conforme o tipo de compra realizada.

Nas compras feitas em lojas físicas, o CDC não obriga o estabelecimento a trocar produtos por motivo de gosto pessoal, tanto que, cor ou modelo. Nesses casos, a troca é considerada uma prerrogativa da loja. Muitas empresas permitem a troca como estratégia de fidelização, mas podem estabelecer regras próprias, como prazo, apresentação da nota fiscal e manutenção da etiqueta no produto. Essas condições devem ser informadas de forma clara e ostensiva ao consumidor no momento da compra.

Já nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial, como pela internet ou por telefone, o consumidor tem garantido o direito de arrependimento. O CDC assegura o prazo de até sete dias, contados a partir da data da compra ou do recebimento do produto, para desistir da aquisição, independentemente do motivo. Nessa situação, o fornecedor é responsável por arcar com os custos do frete de devolução.

Quando o presente apre-

sentar defeito, as regras são as mesmas tanto para lojas físicas quanto para compras online. O consumidor pode reclamar do vício em até 90 dias no caso de produtos duráveis, como eletrodomésticos, roupas e celulares, e em até 30 dias para produtos não duráveis, como alimentos. Após a reclamação, o fornecedor tem o prazo de até 30 dias para solucionar o problema.

Caso o defeito não seja resolvido dentro desse prazo, o consumidor pode escolher entre a troca do produto por outro equivalente, a devolução do valor pago, com correção monetária, ou o abatimento proporcional do preço. Para produtos considerados essenciais, como geladeiras, o Procon destaca que não é necessário aguardar os 30 dias para consentir, sendo possível optar imediatamente por uma das alternativas previstas em lei.

O órgão também orienta que, em qualquer situação de troca ou reparo, os custos de envio ou postagem do produto devem ser assumidos pelo fornecedor. Para garantir seus direitos, o consumidor deve sempre guardar a nota fiscal, recibos, termos de garantia e manter a etiqueta do produto intacta.

O Procon reforça ainda que produtos importados comprados em lojas ou sites brasileiros seguem as mesmas regras dos produtos nacionais, devendo apresentar todas as informações obrigatórias em língua portuguesa. (Agência Brasil)

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançou a chamada pública "Pesquisa Aplicada em Centros Temáticos 2025", destinada a apoiar projetos desenvolvidos por Centros Nacionais de Infraestrutura Científica e Tecnológica. O objetivo é fortalecer a capacidade instalada de pesquisa no país e estimular o desenvolvimento de produtos e processos inovadores com impacto econômico e social.

O edital prevê até R\$ 500 milhões em recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). As propostas devem ser apresentadas por Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas ou privadas, com prazo final de submissão em 29 de maio de 2026, por meio da Plataforma de Apoio e Financiamento da Finep.

O total de recursos, 30%



citar entre R\$ 3 milhões e R\$ 1 milhão. Instituições estaduais municipais ou do Distrito Federal deverão apresentar contrapartida financeira, conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Cada IC poderá submeter apenas um projeto como executor principal, mas atuar como coexecutor em outros projetos.

"Acredito que as ICTs e fundações de apoio recebem mais uma oportunidade de potencializarem seus projetos com a injecção desses recursos, e é uma excelente notícia para toda a sociedade, especialmente porque as áreas temáticas contempladas, alinhadas à Nova Indústria Brasil, são de enorme importância para o desenvolvimento sustentável e soberano do Brasil", disse Luiz Antônio Elias, presidente da Finep.

O edital completo está disponível no site da Finep. (Agência Brasil)

Justiça e policiamento concentram despesas do Brasil em ordem e segurança

As despesas do Brasil com o sistema de Justiça e de policiamento respondem por 88% do que é destinado pelo Estado à manutenção da ordem pública e segurança, de acordo com dados da Secretaria do Tesouro Nacional e do FMI (Fundo Monetário Internacional) analisados pela Folha.

Em termos proporcionais, o custeio da Justiça que abrange gastos de todos os níveis do Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública corresponde a metade dos R\$ 311 bilhões destinados pelo país em 2023 à área em valores da época, enquanto a fatia para o policiamento foi de 30%.

A reportagem analisou dados de despesas governamentais pela metodologia Cofog (Classification of Functions of Government). Desenvolvida pela ONU (Organização das Nações Unidas), essa classificação divide as despesas dos países em dez blocos, com parâmetros comuns, o que permite a comparação ao nível internacional.

A classificação Ordem Pública e Segurança mensura gastos com policiamento, sistema de Justiça, prisões, proteção contra incêndio, pesquisa e outros. Cinco em cada dez países, porém, não disponibilizaram informações, caso de Argentina e México. Outros fazem isso de forma incompleta, sem detalhar por categoria, caso dos Estados Unidos e da China.

Dentre 33 países com dados disponíveis por categoria em 2023, o Brasil foi o segundo que mais gastou com o sistema de Justiça, atrás apenas de El Salvador. Foi aplicado 1,44% do PIB, ou R\$ 156,6 bilhões em valores da época, o que representa metade do investimento brasileiro para segurança.

Em 2024, a despesa cresceu, chegando a 1,55% do PIB, ou R\$

181,5 bilhões, maior percentual desde 2019, porém ainda não há dados desse ano para os demais países.

Embora o gasto com policiamento represente a segunda maior despesa brasileira em Ordem e Segurança Pública, com 1,08% do PIB investido, ou R\$ 117,5 bilhões, o país aparece mais atrás na lista, em 16º lugar de 33 países. Entre aqueles à frente estão Azerbaijão, África do Sul e Somália.

"É preciso observar a desigualdade social em cada um desses países, porque em um lugar designado você terá juízes ganhando muito dinheiro em relação à sociedade", afirma o pesquisador do Centro de Estudos em Analytics e Políticas de Segurança da FGV Bruno Pantaleão.

Ele destaca o caso da Espanha, que gastou 0,35% do PIB com o sistema de Justiça em 2023 e 1,13% com policiamento.

"Se a gente pegasse 1,1% do PIB gasto pelo Brasil com o sistema de Justiça e colocasse no policiamento, poderíamos ser um Chile", diz. Embora a violência tenha virado motivo de preocupação para os chilenos, o país tem 6 homicídios por 100 mil habitantes, uma das taxas mais baixas da América Latina.

Segundo Ursula Peres, professora da gestão de políticas públicas da USP e pesquisadora da CEM (Centro de Estudos da Metrópole), a maioria do gasto com policiamento do Brasil vai para pagar as corporações ativas e também os inativos. No sistema de Justiça, embora haja menos pessoal, os salários são mais altos e há uma disputa entre os Poderes em relação ao controle do orçamento do Judiciário.

As despesas com segurança pública no Brasil ainda não voltaram ao patamar pré-pandemia.

Em 2023, o país ocupava o nono

lugar entre 33 países com 2,87% do PIB na área, ante 3,12% em 2019, maior valor registrado desde 2010.

Pantaleão aponta que a redução de gastos pode ser explicada pela contratação de investimentos na pandemia. Outros aspectos são a inflação e a alta do dólar, já que, segundo o pesquisador, muitos dos investimentos consideram a importação de equipamentos e tecnologia feita com base na moeda. Isso também poderia estar por trás da alta entre 2017 e 2019.

Análise na edição de 2020 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indica outros movimentos, como o aumento nas despesas municipais e estaduais, apesar da queda no gasto da União. Também houve incremento nas despesas do Fundo Nacional de Segurança Pública e no Fundo Penitenciário Nacional com recursos de loterias após a aprovação da lei do Sup (Sistema Único de Segurança Pública), em 2018. Segundo o documento, várias unidades da Federação dependem dos dois fundos.

Para especialistas, embora o patamar de despesas na área se mantenha estagnado, o maior problema é a falta de coordenação nos gastos.

A crítica apareceu nos debates sobre a PEC da Segurança, que busca, segundo o governo Lula (PT), constitucionalizar o Sup (Sistema Único de Segurança Pública) e fundos de recursos, dando diretrizes mínimas aos órgãos de segurança do país. Ao menos isso ajudaria, diz Pantaleão, a enfrentar a falta de padrão em informações na gestão de segurança.

"É ter um repositório central de crimes, BO [boletim de ocorrência] padronizado, taxa de resolução e saber se cada crime foi resolvido ou não. O ideal é que isso seja público, como nos Estados Unidos ou na África do Sul. Mas no mínimo o Ministério da Justiça tem que ser capaz de fazer esse cálculo."

A crítica apareceu nos debates sobre a PEC da Segurança, que busca, segundo o governo Lula (PT), constitucionalizar o Sup (Sistema Único de Segurança Pública) e fundos de recursos, dando diretrizes mínimas aos órgãos de segurança do país. Ao menos isso ajudaria, diz Pantaleão, a enfrentar a falta de padrão em informações na gestão de segurança.

"É ter um repositório central de crimes, BO [boletim de ocorrência] padronizado, taxa de resolução e saber se cada crime foi resolvido ou não. O ideal é que isso seja público, como nos Estados Unidos ou na África do Sul. Mas no mínimo o Ministério da Justiça tem que ser capaz de fazer esse cálculo."

"É fundamental que o sistema de segurança pública que engloba o policiamento e o sistema de Justiça, valem ter que ter meta compartilhadas para ambos, monitorar e ter mais transparéncia de quais são as ações de cada corporação", afirma Peres.

Ela considera esse um passo essencial para o país conseguir superar os problemas na área.

"Isso é fundamental no contexto de segurança como o do Brasil, onde o crime organiza do atua em todos os estados: enquanto o poder público age de forma fragmentada. A gente está enxugando gelo". (Folhapress)

tados Unidos ou na África do Sul. Mas no mínimo o Ministério da Justiça tem que ser capaz de fazer esse cálculo."

A gestão de dados para o entanto os gastos poderia apresentar melhorias marginais no problema da segurança no Brasil, afirma Pantaleão, que tem no próprio desenho de policiamento um tendência a resultados ruins.

O principal aspecto, para ele é a separação entre patrulhamento e investigação, que, em outros países, como Canadá, Estados Unidos e Reino Unido, fica com a polícia judiciária — as polícias civis — e algumas unidades menores são criadas e treinadas para ações ostensivas mais especializadas.

As funções reunidas sob um único corporação são o chão do ciclo completo, que inclusivamente funciona melhor para orientar gestão por meio de dados. O mais próximo do modelo razoável de policiamento que o país tem, defende, é o da Polícia Federal.

Peres diz que a mudança com a PEC será a coordenação sistemática, a exemplo do que acontece com o SUS, para que as decisões sejam tomadas a partir do diálogo entre União, estados e municípios.

"Se você criar um sistema de segurança pública que engloba o policiamento e o sistema de Justiça, valem ter que ter meta compartilhadas para ambos, monitorar e ter mais transparéncia de quais são as ações de cada corporação", afirma Peres.

Ela considera esse um passo essencial para o país conseguir superar os problemas na área.

"Isso é fundamental no contexto de segurança como o do Brasil, onde o crime organiza do atua em todos os estados: enquanto o poder público age de forma fragmentada. A gente está enxugando gelo". (Folhapress)

Governo de SP libera R\$ 3,3 milhões para obras de travessias da Defesa Civil no interior paulista

Recentemente 3 mil pessoas e atende a uma rotta considerada estratégica para o escoamento da produção agrícola, como leite, ovos e cana-de-açúcar, além da criação de gado, suínos, aves e peixes.

A travessia também é a principal ligação com os municípios de Monte Castelo e Castilho, sendo essencial para o transporte escolar, o acesso a serviços de saúde e a atuação da assistência social.

No município de Monte Castelo, a obra autorizada está localizada na estrada municipal MCL-030, sobre o Córrego do Pau D'Alho, com investimento de R\$ 1.472.119,60. A travessia atende cerca de 3 mil morado-

res da zona rural, incluindo produtores, trabalhadores, estudantes e prestadores de serviços, além de garantir a ligação direta com São João do Pau D'Alho.

Em períodos de chuvas intensas, o local sofre com alagamentos e interrupções no tráfego, o que provoca o isolamento de famílias, riscos à integridade física dos usuários e prejuízos econômicos. A implantação da travessia em aduelas é considerada indispensável para assegurar a segurança viária, a continuidade do tráfego, o acesso a serviços públicos essenciais e o atendimento a situações de emergência, em consonância com as ações da Defesa Civil.

Já em Álvares Florence, a liberação de R\$ 587.200,66 viabiliza uma travessia que traz benefícios diretos à população rural. A obra está localizada na estrada AVF-342, sobre o córrego das Lagoas, e será executada por meio de travessia em aduelas. A intervenção permitirá a retomada do transporte escolar, melhora o escoamento da produção agrícola e leiteira — impactando cerca de 3 produtores rurais —, restabelece o transporte de pacientes para atendimento em outros municípios e elimina isolamento parcial da comunidade, beneficiando diretamente aproximadamente 3 famílias. (Governo de SP)

Inscrições para o Sisu 2026 começam em 19 de janeiro

As inscrições para a edição 2026 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2026 começaram no dia 9 de janeiro e poderão ser feitas exclusivamente pela internet, em 136 universidades, instituições federais e centros federais de educação tecnológica, que ferão 274,8 mil vagas em 388 cursos.

A inscrição é gratuita e pode ser feita exclusivamente pelo Portal de Acesso Único ao Ensino Superior. Os candidatos poderão se inscrever em até duas opções de vagas.

O candidato poderá concorrer às modalidades de reserva e vagas da Lei de Cotas e às cotas afirmativas próprias das instituições. Para isso, precisa reencher o cadastro socioeconômico e indicar as modalidades de reserva de vagas que deseja concorrer.

De acordo com o edital publicado pelo Ministério da Educação (MEC), o processo eletivo terá somente uma etapa de inscrição para as vagas ofertadas. O resultado da chamada regular será divulgado no dia 29 de janeiro de 2026, e a matrícula junto às instituições começará a partir de 2 de fevereiro de 2026.

Novidade

A partir de 2026, o Sisu passará a considerar o resultado das três últimas edições do

Motos

Yamaha R15 ABS 2026

A Yamaha R15 ABS, uma esportiva de 155 cc completa e tecnológica, com atrativos até então vistos apenas em motos de maior cilindrada, chega à linha 2026 com novas opções de cores e grafismos.

A Yamaha R15 ABS 2026 é equipada com Sistema de Atuação de Válvula Variável (Variable Valve Actuation - VVA) e refrigeração líquida, quadro Deltabox, balança traseira da suspensão em alumínio, rodas e pinos longos, freios com ABS nas duas rodas e um design arrebatador. Unindo esportividade e desempenho com a versatilidade de uma motocicleta de uso cotidiano, a Yamaha R15 ABS é uma moto inspirada nas corridas para a correria do dia a dia.

O visual esportivo da Yamaha R15 ABS 2026 chama atenção por onde passa, graças às linhas marcantes e arrojadas, que carregam o DNA R-Series. O conjunto de carenagens da motocicleta também é funcional. Sua estrutura em camadas foi desenvolvida com a mais alta tecnologia em túnel de vento com o propósito de otimizar o fluxo de ar, oferecendo um ótimo desempenho aerodinâmico, capaz de reduzir a turbulência ao redor da área do capacete de quem a pilota.

Um dos maiores destaques da Yamaha R15 ABS 2026 está em seu moderno e tecnológico motor, único da categoria esportiva de baixa cilindrada com refrigeração líquida e Sistema de Atuação de Válvula Variável. Esse motor é capaz de alcançar uma potência máxima de 18,8 cv a 10.000 rpm e o



torque máximo de 1,5 kgf.m a 8.500 rpm.

O destaque tecnológico deste motor fica por conta do Sistema VVA, que é capaz de oferecer um excelente torque em baixas rotações, potência surpreendente em médias e altas, e ainda assim garantir economia de combustível. Na prática, o VVA faz com que a esportiva da Yamaha seja agil nas arranqueadas e retomadas no uso urbano, e tenha fôlego para encarar estradas.

De acionamento suave e engates precisos, o câmbio da Yamaha R15 ABS 2026 é

de seis velocidades, o que permite pilotar em rotações mais baixas, contribuindo para a economia de combustível.

Recruso comum em motores potentes de alta cilindrada, a embreagem assistida e deslizante presente na R15 ABS 2026 evita a frenagem excessiva do motor e o travamento das rodas traseiras em reduções bruscas de marcha. Isso garante não só a maior durabilidade de toda a transmissão da motocicleta, como aumenta seu controle na pilotagem. A embreagem assistida e deslizante da

sportiva de baixa cilindrada da Yamaha reduz a pressão no manete de acionamento da embreagem, garantindo trocas de marchas mais suaves e controladas, minimizando a fadiga no uso profissional.

A Yamaha R15 ABS 2026 apresenta um consumo de combustível de até 54,7 km/l em trajetos urbanos. Com um tanque com capacidade para 11 litros de gasolina, a R15 ABS 2026 oferece uma autonomia de até 600 quilômetros.

Suspensões e ABS

As suspensões da Yamaha R15 ABS são robustas, capazes de filtrar as irregularidades do piso com eficiência. Na dianteira, o garfo telescópico tem 41 mm de diâmetro e curso de 130 mm. Na traseira, a balança da suspensão totalmente de alumínio, é do tipo monocrross, garantindo baixo peso e minimizando torções, com curso de 97 mm.

A Yamaha R15 ABS tem freio a disco com ABS nas duas rodas. Na dianteira, o freio tem duplo pistão e um grande disco de 282 mm, na traseira, a R15 tem disco de 220 mm e pinça de um pistão. Os pneus têm medidas 100/80-17 na dianteira, e 140/70-17 na traseira, com rodas de liga leve de 17 polegadas.

A Yamaha R15 ABS tem luz de posição e farol de última geração de LED, garantindo amplitude de luminosidade de forma homogênea e abrangente, nos fachos do farol baixo e alto, além de lanterna traseira de LED, com maior eficiência na iluminação, funda-

mental para ser visto em condução noturna. O modelo tem ainda lanpejador de farol.

Já o painel multifunção é 100% digital com iluminação de LED e fundo branco, garantindo ótimo contraste das informações no display, facilitando a leitura na pilotagem diurna e noturna. No display são exibidos o conta-giros, medidor de combustível, indicador de marcha e indicador VVA, que mostra quando o sistema privilegia o funcionamento esportivo. Outro recurso do painel destinado à esportividade é o Shift Light, localizado na parte superior do painel. Ele indica o momento ideal para troca de marchas e pode ser ajustado pelo condutor para acender na rotação de sua preferência.

O painel exibe ainda os indicadores de velocidade média, de consumo instantâneo e média de consumo, perfeitos para quem busca economia. Outras funções disponíveis são o velocímetro, o hodômetro total e dois parciais (TRIP-1 e TRIP-2) e "Fuel Trip", que indica a quilometragem percorrida na reserva de combustível, relógio, e ainda as luzes indicadoras de pisca, farol alto, neutro e alerta de temperatura do motor e de funcionamento do sistema ABS, por exemplo.

A Yamaha R15 ABS 2026 está disponível na nova cor X-Black (Preto Fosco) e na clássica cor Racing Blue (Azul Metálico) com novos grafismos, com preço público sugerido de R\$ 23.390 (além de frete). A esportiva de entrada da Yamaha tem três anos de garantia e Revisão Preço Fixo.

Importados

Nova Ford Ranger Híbrida Plug-in com flex brasileiro

A Ford anunciou recentemente a produção da Ranger Híbrida Plug-in na América do Sul, a partir de 2027. Agora, a marca revelou mais uma novidade: a picape terá motor flex, desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro. Esse trabalho será conduzido pela engenharia local, parte da instalada no Centro de Desenvolvimento e Tecnologia de Tatui, no interior paulista, que está inaugurando novas instalações.

A Ranger Híbrida Plug-in é a primeira versão eletrificada da picape média na América do Sul e faz parte da estratégia da Ford de dar opção de escolha aos clientes, com liberdade de optar pelo tipo de propulsão que melhor se adapta às suas preferências. A sua proposta é oferecer uma combinação inigualável de performance e eficiência, mantendo o padrão de robustez e qualidade que os clientes já conhecem.

A Ford se prepara ativamente para os desafios da mobilidade do futuro com a reinauguração do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia de Tatui. A expansão da unidade conta com dois novos prédios, visando ampliar a eficiência em desenvolvimento e testes.

Uma das etapas é o Ford Academy, centro de treinamento moderno, projetado para difundir conhecimento sobre a marca, seus produtos, tecnologias e inovações. Com 800 metros quadrados e capacidade para até 150 pessoas, ele abriga salas de reunião e apresentação, área de exposição e estações para



prática de novas tecnologias.

Outeiro é o Centro de Diagnóstico Avançado de Engenharia, uma estrutura totalmente nova e conectada, construída juntamente com a testes de pista. Com dois andares e um total de 350 metros quadrados, ele permite aos engenheiros processar, analisar e compartilhar em tempo real os dados coletados na pista com outros centros da Ford no mundo para implementar ajustes de hardware e softwa-

re de modo mais rápido e eficiente.

No Bahia, o Centro de Desenvolvimento e Tecnologia, instalado desde 2022 no Cimatec Park, em Camacari, também está em expansão com a construção de um novo prédio dedicado à engenharia, com conclusões previstas para o primeiro semestre do ano que vem. Atualmente, o ecossistema de inovação conta com seis prédios e um total de 6.000 metros quadrados.

Moda 4 chega no último trimestre de 2026



A Omoda & Jaccoo inicia um novo capítulo de crescimento no Brasil com o anúncio

de um dos lançamentos mais aguardados da marca: o Omoda 4, previsto para chegar

ao país no último trimestre de 2026. O modelo, que será peça-chave na estratégia de ampliação do portfólio e fortalecimento da presença nacional, representa um movimento decisivo rumo à consolidação da companhia entre as marcas mais relevantes do segmento de SUVs.

O Omoda 4 será um dos pilares do novo ciclo de produtos da marca, fortalecendo o portfólio eletrificado e ampliando o alcance no segmento de SUVs urbanos. O modelo integrará a estratégia que já inclui os recentemente anunciados Jaccoo 5 e Jaccoo 8, além dos avanços contínuos em direção à produção local.

O lançamento faz parte de um plano estruturado para acelerar a presença da Omoda & Jaccoo no país, combinando novos produtos, modernização da rede e ampliação da capacidade de atendimento ao cliente.

Mercedes-Benz com agendamento de serviços integrado

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil amplia seu ecossistema digital com o lançamento de uma nova funcionalidade que permite aos clientes realizar o agendamento online de serviços de manutenção diretamente pelo display do automóvel, por meio de um novo ícone dedicado exclusivamente à assistência, ou pelo aplicativo da marca no smartphone. A funcionalidade está disponível para veículos que possuem o recurso Digital Extras, incluindo os modelos E 500 Exclusive, S 63 E Performance, EQE SUV,

EQS SUV, EQS Sedan, Classe C, EQE Sedan, GLC Coupé, GLC SUV, GT 63 S E Performance de duas portas e SL 63 S E Performance.

O Onboard Service App (Aplicativo de Sistemas da Ford) está disponível para facilitar a vida do condutor e encantar caminhos. Em vez de receber o aviso na tela do automóvel de que uma manutenção está próxima e entrar no site para realizar o agendamento, o cliente pode utilizar a própria tela central do veículo para essa finalidade ou o próprio

Auto Dicas

Automob inaugura concessionária Lexus em Alphaville

A Automob, maior e mais diversificado grupo de concessionárias do Brasil, celebrou a inauguração da Lexus Alphaville, a maior loja da marca no País, com área total de 3.920 m². O evento marcou a chegada oficial da Lexus à região e apresentou ao público um espaço projetado para oferecer uma experiência japonesa que traduz a filosofia Takumi, tradição japonesa de mestria artesanal, em detalhe.

Localizada em Alphaville, a nova unidade se destaca pela arquitetura sofisticada, ambientação refinada e integração entre tradição e inovação. O espaço foi cuidadosamente planejado para proporcionar uma jornada premium, desde o primeiro contato até o pós-venda, reforçando o compromisso da Lexus com a perfeição e o atendimento personalizado.

A inauguração da Automob apresentou

elementos exclusivos que reforçam o conceito de experiência sensorial completa. Um dos destaques foi o Aroma Lexus, fragrância desenvolvida especialmente para a marca, pensada para criar uma memória olfativa única. Presente em diferentes pontos da unidade e até nos veículos, que já saem com um gift especial para os clientes, o aroma foi concebido para despertar uma associação imediata à sofisticação da Lexus Alphaville.

A concessionária oferece showroom completo, área de convivência, espaço para eventos e oficina equipada com tecnologia de última geração, atendendo a todos os países internacionais da marca.

Serviço:

Loja Lexus Alphaville
Endereço: Av. Tucumán, 790 - Tamboré.
Horário de atendimento: segunda à sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 9h às 17h.